

HUMANIZAÇÃO: RESSIGNIFICANDO O CUIDADO HOSPITALAR

Denise Consuelo Moser *

Ariane Sabina Stieven **

Keli Cristina Marocco ***

A humanização é um tema de ampla discussão e encarada como forma de melhorar a relação entre usuários dos serviços de saúde, profissionais, gestores, instituições e a comunidade, através de um movimento que modifique a maneira de se pensar e fazer a assistência. No processo de humanização, é fundamental o diálogo entre todos, para que, juntos, sejam discutidas e elaboradas estratégias que visem melhorar a qualidade da assistência, garantir atendimento e espaços humanizados, e melhorar a comunicação e as condições de trabalho. Com o este trabalho, visa-se desenvolver ações de enfermagem voltadas à humanização do cuidado e, com os participantes do grupo, elencar as fragilidades e potencialidades encontradas por eles e, assim, criar estratégias para potencializar o cuidado humanizado nas instituições envolvidas. Além disso, busca-se refletir sobre a Política Nacional de Humanização (PNH) dos Serviços de Saúde, proposta pelo Ministério da Saúde, e sobre como as estratégias apresentadas podem auxiliar nesse processo. Os encontros são desenvolvidos quinzenalmente, por meio de discussões, troca de experiências, círculos de conversa, dinâmicas de grupo e elaboração de conceitos e estratégias, fundamentadas na educação dos participantes, que possibilitem aos profissionais e à instituição desenvolver uma assistência à saúde de qualidade e mais humanizada. Em vista do acelerado processo técnico e científico no contexto da saúde, muitas vezes, a dignidade humana parece ser deixada em segundo plano; percebeu-se que a doença, muitas vezes, passou a ser o objeto do saber reconhecido cientificamente, desarticulado do ser que a abriga e no qual ela se desenvolve. Além disso, os profissionais da área da saúde parecem gradativamente desumanizar-se, favorecendo a desumanização de sua prática. De modo a obter uma assistência humanizada, o Ministério da Saúde criou a PNH, a qual busca valorizar os diferentes sujeitos, sendo eles usuários, trabalhadores ou gestores, estabelecer vínculos no processo de gestão, identificar as necessidades sociais de saúde e ter compromisso com a ambiência na busca de melhores condições de trabalho, com isso, os cuidados passam a ser necessários não apenas com vistas ao paciente, mas também o cuidado com os familiares e toda a equipe de saúde.

* Orientadora e Professora do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Título de Especialista em Bloco Operatório/ CC, CME, SRA pela SOBECC e Infectologia. denise.moser@uffs.br

** Estudante de Graduação em Enfermagem – Projeto de Extensão, relato de experiência, Universidade Federal da Fronteira Sul. nane_stieven@hotmail.com

*** Estudante de Graduação em Enfermagem – Projeto de Extensão, relato de experiência. Universidade Federal da Fronteira Sul. keli_marocco@hotmail.com

Com os trabalhos realizados até então, pôde-se perceber que os profissionais que participam dos encontros mostram-se cada vez mais interessados no assunto e procuram colocar na prática do seu dia a dia as questões levantadas. Além disso, notou-se, com as leituras e com a troca de experiências decorrentes dos encontros, a importância de se trabalhar o tema humanização com os diversos profissionais que atuam no ambiente hospitalar, já que vários são os profissionais que entram em contato, direto ou indireto, com os usuários e seus familiares. Além disso, não se pode esquecer a "humanização" entre a própria equipe de trabalho, pois cada um em sua função é essencial para que a assistência seja integral e humanizada.

Palavras chave: humanização; enfermagem; cuidado; equipe.